



**Ata da 31ª. Reunião Ordinária do
Comitê Gestor do Fundo de Setorial de Saúde
CT-SAÚDE**

Data: 09/04/2013

Horário: das 14:30h às 17:30h

Local: Sala dos Conselhos, 2º Andar, MCTI Brasília, DF

1 – PRESENTES

Carlos Afonso Nobre (Presidente)

Paulo Sérgio Lacerda Beirão – CNPq

Carlos Gadelha – Ministério da Saúde

Álvaro Bittencourt Henrique Silva - FUNASA

Ivan De Glória Teixeira - Setor Empresarial

Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Comunidade Científica

1.2 – EQUIPE TÉCNICA, CONVIDADOS E OUVINTES

Lilian Rose Peters - Secretária do Fundo Setorial de Saúde

Victor Odorcyk - Finep

Hudson Lima Mendonça - Finep

Raquel Coelho - CNPq

Alexandre R. de Oliveira - CNPq

Ana Lúcia D. Assad – ASCOF/MCTI

Elianne Prescott – ASCOF/MCTI

Antônio Carlos Campos de Carvalho – Ministério da Saúde

Márcia Motta - Ministério da Saúde

Camile Giaretta Sachetti - Ministério da Saúde

Carolina R. M. da Silva – SEPED/MCTI

Thiago Moraes - SEPED/MCTI

Luiz Henrique M. do Canto Pereira – SEPED/MCTI

Elizangela Sousa GABIN/SEPED

2- DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO

A reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Carlos Nobre, que agradeceu a presença de todos. Procedeu-se então a aprovação das Atas das últimas duas reuniões do Comitê – Dezembro/2012 e Março/2013. Com as atas aprovadas, o Presidente teceu algumas considerações acerca do processo deflagrado a partir de dezembro de 2012, quando foi sugerida uma nova metodologia para o funcionamento dos comitês. Segundo Dr. Carlos Nobre, esta nova metodologia representou a retomada da soberania do comitê gestor na definição das demandas e recursos do fundo.

Em seguida a Dra. Ana Lúcia Assad, colocou aos membros que, em posse dos temas escolhidos, as informações para análise estão no formato anterior ao TRs e foram trazidos na reunião para apreciação e ajustes necessários. Dr. Reinaldo Guimarães, cumprimentou o MCTI e MS pela retomada de trabalho conjunto e qualificou o resultado como expressivo. Citou que o TR como instrumento interno era novidade para ele, ao que Dr. Carlos Nobre completou dizendo que nada passará que não seja revisto pelo comitê, que tem total gestão sobre o aval às ações apresentadas. Dr. Carlos Gadelha se pronunciou também feliz com as novas formas de trabalho, salientando que sua equipe, Ministério da Saúde, estava pronta e participando de cada etapa.

Dr. Reinaldo citou que algumas demandas ainda estavam frágeis na sua elaboração exigindo mais aprofundamento. Dr. Carlos Nobre ressaltou que era exatamente esta tarefa que o comitê iria fazer a partir de então. Dr. Reinaldo Guimarães sugere que o BNDES seja convidado permanentemente neste comitê. Dr. Carlos Gadelha cita que gostou do tom da reunião, se sentindo contemplado com o produto que foi apresentado. Lembrou que, como representante do Ministério da Saúde, seu papel estratégico é fazer com que as ações trazidas no comitê dialoguem com a estratégia da política Nacional de Saúde. Quanto ao orçamento, lembra que trabalhamos com orçamentos indicativos e concorda em ampliar para Biotecnologia, área importante neste contexto social e econômico, sugerindo a tarefa de buscar mais recursos para esta área.

Passou-se então à análise de cada demanda, seguindo a listagem dos temas apresentados. No primeiro grande Tema “**Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil**” foram apresentadas 4 ações. Sobre o INOVA-SAÚDE, Victor, representante da Finep, explicou que esta ação ainda necessitava de ajustes e, como o Ministério da Saúde entraria como parceiro, eles previam ainda algumas reuniões para ajustes mais detalhados. A Chamada Pública da área de Engenharia Biomédica e a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS) foram consideradas bem definidas, não necessitando grandes modificações. A proposta Novas Terapias Portadoras de Futuro foi considerada ainda frágil merecendo aprofundamento. Todas foram pré-aprovadas enquanto mérito, devendo voltar na próxima reunião para aprovação final.



O segundo Tema “Pesquisa clínica e pré-clínica” tinha apenas uma única ação proposta “Chamada Pública de Pesquisa Clínica em Oncologia” foi pré-aprovada enquanto mérito com a ressalva de alteração no nome e inclusão de fármacos. Dr. Reinaldo lembrou que, quando propôs dois eixos, Pesquisa Clínica e Pré-Clínica demonstrou a necessidade de se diferenciar os dois eixos e reforçou que, quando houver demandas em Pesquisa Clínica, tem que se referenciar ao Ministério da Saúde. Dr. Carlos Gadelha, lembrou que na fase final das discussões sobre os grandes temas, concordou-se em agregar estes dois eixos, mas considera que as ações são diferenciadas.

O tema 3 “Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Agravos com grande impacto na Carga de Doenças no Brasil” tinha 3 projetos, Dr. Reinaldo Guimarães se colocou favorável aos três. Dr. Carlos Gadelha fez uma explanação da importância de cada projeto, salientando que no projeto de Coortes, os resultados esperados darão um horizonte da condição de saúde do país. Citou que algumas doenças tem alto impacto financeiro ao governo, como é o caso das Doenças Raras. Segundo ele apenas 600 pacientes com este tipo de doença absorve do SUS cerca de 250 milhões de reais por ano. Sugere então ao comitê a inserção do tema Doenças Raras nas prioridades de pesquisas. Dr. Carlos Nobre lembra que ainda haverá pelo menos 2 reuniões no ano e teremos a oportunidade de aprofundar as discussões.

Quanto à ação das redes Dr. Carlos Gadelha lembra que o Ministério da Saúde trabalha na perspectiva de redes, no intuito de otimizar o trabalho e o fomento, considerando que este tipo de trabalho é um estímulo para não ter projetos pulverizados. As três ações foram pré-aprovadas enquanto mérito, também devendo retornar na próxima reunião com os ajustes necessários a sua finalização e aprovação.

O Tema Transversal apresentou apenas um projeto, “Análise da sustentabilidade das políticas públicas universais de saúde no contexto federativo brasileiro: acesso, custos e qualidade” a proposta foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Abrasco e também foi pré-aprovada enquanto mérito, esta já em fase quase final de elaboração.

Foi apresentada para discussão a possibilidade de desenvolvimento de uma ação no tema “Ambiente e Saúde”. Dada a importância do assunto, no país, o comitê pré-aprovou um recurso de 5 (cinco) milhões, divididos nos anos de 2013 e 2014, sugerindo que uma equipe do MS e MCTI se debruçasse na tarefa de construir a proposta e trazê-la na próxima reunião. Foi colocada a apreciação dos membros a reserva de 10% dos recursos do fundo para ações de Cooperação Internacional, Edital universal e ações transversais, em temas afins ao comitê, sempre que se façam necessárias. A proposta foi aceita pelos membros.

Segue abaixo um resumo das deliberações sobre as ações com aprovação de mérito

TEMA 1 - Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

Qtd	Ação	Agência	Valor Total	Observações
1	Apoio a projetos cooperativos de P,D&I, de interesse industrial - INOVA SAÚDE - Equipamentos e Materiais	Finep	15.000,00	Ajustes
2	Chamada Pública da área de Engenharia Biomédica	Finep	25.000,00	Versão quase final

3	Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS)	CNPq	6.000,00	Versão quase final
4	Novas Terapias Portadoras de Futuro	CNPq	15.000,00	Ajustes
Total de recursos investidos (2013-2014)			61.000,00	

TEMA 2 - Pesquisa clínica e pré-clínica.

Qtd	Ação	Agência	Valor Total	Observações
1	Chamada Pública de Pesquisa Clínica em Oncologia	Finep	30.000,00	Ajustes
Total de recursos investidos (2013-2014)			30.000,00	

TEMA 3 - Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Agravos com grande impacto na Carga de Doenças no Brasil

Qtd	Ação	Agência	Valor Total	Observações
1	Rede de Pesquisa Translacional em Acidente Vascular Cerebral - AVC	CNPq	10.000,00	Versão quase final
2	Determinantes ao longo do ciclo vital da obesidade, precursores de doenças crônicas, capital humano e saúde mental - COORTES	CNPq	10.000,00	Versão quase final
3	Rede de Pesquisa Translacional em Doenças Endócrinas e Metabólicas	CNPq	7.000,00	Versão quase final
Total de recursos investidos (2013-2014)			27.000,00	

TEMA Transversal

Qtd	Ação	Agência	Valor Total	Observações
1	Análise da sustentabilidade das políticas públicas universais de saúde no contexto federativo brasileiro: acesso, custos e qualidade	CNPq	10.000,00	Versão quase final
Total de recursos investidos (2013-2014)			10.000,00	

TEMA 6 - Ambiente e Saúde

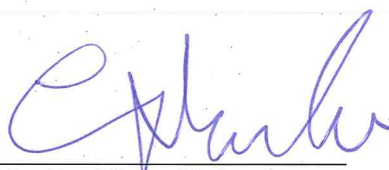
Qtd	Ação	Agência	Valor Total	Observações
1	Projeto em elaboração a ser apresentado na próxima reunião	A definir	5.000,00	Em elaboração
Total de recursos investidos (2013-2014)			5.000,00	

Para os temas 4-Doenças transmissíveis selecionadas e 5-Medicina regenerativa, não houve projetos apresentados.

Ao final, na discussão do calendário de reuniões de 2013, ficou decidida uma reunião para o início do próximo mês (Maio-2013) onde as ações devidamente ajustadas, conforme sugestões do comitê, serão avaliadas e encaminhadas para a execução nas agências. E, para o segundo semestre, ficou prevista pelo menos uma reunião.

3 – DATA E ASSINATURA

Brasília, 18 de dezembro de 2013.



Carlos Afonso Nobre
Presidente do CT-SAÚDE